

INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

Título do Trabalho: Análise conjunta dos vieses cognitivos Efeito Dotação e Excesso de Confiança: um estudo experimental

Autor (es): Gilberto Francisco do Vale, Bruno César de Melo Moreira, Daniel Fonseca Costa, Jaqueline Ferreira Condé de Melo Andrade

Palavras-chave: Finanças Comportamentais, Viés Cognitivo, Efeito Dotação, Excesso de Confiança.

Campus: Formiga

Área do Conhecimento (CNPq): 6.02.00.00-6 Administração

Tipo de bolsa/Fonte Fomento: PIBIC/IFMG-Campus Formiga

RESUMO

Esse trabalho apresenta os resultados parciais do projeto intitulado “Análise conjunta dos vieses cognitivos Efeito Dotação e Excesso de Confiança: um estudo experimental” que tem como objetivo analisar, por meio de experimentos a serem realizados com adultos, se os indivíduos que apresentam o Viés Efeito Dotação apresentam, simultaneamente, o Viés Excesso de Confiança. O Efeito Dotação é um viés cognitivo caracterizado pelo comportamento no qual os indivíduos atribuem um valor mais alto aos bens que lhes são aleatoriamente atribuídos e passam a ser de sua propriedade do que os mesmos bens, mas que não lhes pertencem. Por sua vez, o Excesso de Confiança é um viés cognitivo em que indivíduos se reconhecem como tendo melhores características que a média geral da população, em outras palavras, os indivíduos se sobre qualificam, acreditando serem melhores do que realmente são. Ainda que os estudos sobre vieses cognitivos estejam ganhando cada vez mais espaço na literatura da área, a maioria dos trabalhos realizados buscam avaliar os vieses existentes de maneira isolada, sem tecer muitas relações com demais vieses cognitivos presentes no processo de tomada de decisão. Cita-se, por exemplo, a escassez de trabalhos que associem o Efeito Dotação ao Viés de Excesso de Confiança, um dos mais presentes no cotidiano das pessoas.

INTRODUÇÃO:

A teoria econômica padrão assume que a posse de um bem, por si só, não afeta a avaliação e valorização deste bem em processos de troca. Entretanto, diversos estudos (THALER, 1980; KNETSCH, 1989; KAHNEMAN; TVERSKY, 1990; TOM; LOPEZ; DEMIR, 2006; REB; CONNOLY, 2007; KOGUT; KOGUT, 2011; PYO, 2016; BREBNER; SONNEMANS, 2016; HOOD et al., 2016; DROUVELIS; SONNEMANS, 2017) têm demonstrado que as pessoas se mostram relutantes em abrir mão dos bens que possuem. A esta inconsistência de comportamento deu-se o nome de Efeito Dotação.

O Efeito Dotação, termo cunhado por Thaler (1980), refere-se ao comportamento no qual os indivíduos atribuem um valor mais alto aos bens que lhes são aleatoriamente atribuídos e passam a ser de sua propriedade do que os mesmos bens, mas que não lhes pertencem (THALER, 1980).

Para Loewenstein e Issacharoff (1994), o Efeito Dotação, contrário à teoria normativa, caracteriza-se pelas pessoas conferirem aos objetos mais valor quando estas detêm sua posse, do que aqueles objetos que não lhes pertencem. Em outras palavras, os indivíduos se apegam a seus bens de tal maneira que passam a valorizá-los mais do que bens similares mais novos e com maior valor monetário.

No entanto, embora os estudos estejam avançando, os trabalhos realizados buscam avaliar o viés de maneira isolada, sem tecer relações com demais vieses cognitivos presentes no processo de tomada de decisão. Cita-se, por exemplo, a escassez de trabalhos que associem o Efeito Dotação ao Viés de Excesso de Confiança, um dos mais presentes no cotidiano das pessoas (DROUVELIS; SONNEMANS, 2017).

O Excesso de Confiança é um viés cognitivo em que indivíduos se reconhecem como tendo melhores características que a média geral da população, em outras palavras, os indivíduos se sobre qualificam, acreditando serem melhores do que realmente são (ALICKE et al., 1995; De BONDT; THALER, 1995). Este viés cognitivo pode ser observado em situações em que os indivíduos se percebem melhores que os demais, como no trânsito, em esportes, ou mesmo, em situações acadêmicas, sobrevalorizando seus atributos, e muitas vezes obtendo revezes por causa deste tipo de comportamento. Para Grieco e Hogarth (2009, p.756), “Viés de Excesso de Confiança é um tópico central na pesquisa da tomada de decisão e julgamento bem como para a economia comportamental”, ao que corrobora Benoit e Dubra (2007), que consideram que o Excesso de Confiança possui um papel central, sendo, possivelmente, um dos mais robustos achados no que concerne à psicologia do julgamento e tomada de decisão.

Ainda que inúmeros trabalhos em economia e finanças comportamentais tenham como objetivo demonstrar imperfeições no comportamento decisório dos indivíduos, em sua maioria, eles se focam nas interpretações econômicas e sinalizam que apenas a literatura tradicional já não é suficiente para que se tenha uma total compreensão sobre o comportamento humano perante decisões. No entanto, tal qual também foi apontado, há uma escassez de literatura que avalie, conjuntamente, a existência e consequências dos vieses.

Sob este contexto emerge o presente trabalho que apresenta como objetivo analisar, por meio de experimentos a serem realizados com adultos, se os indivíduos que apresentam o Viés Efeito Dotação apresentam, simultaneamente, o Viés Excesso de Confiança.

Os vieses Efeito Dotação e Excesso de Confiança são comportamentos recorrentes tanto no mercado financeiro e na economia, quanto em nossa vida diária. Tais comportamentos condicionam, muitas vezes, à perda de dinheiro, como é o caso do Efeito Dotação e à impulsividade e a tomadas de decisão sub-ótimas, como caso do Excesso de Confiança. Esta investigação apresenta uma importância diferenciada, pois pouco se sabe a respeito das interações entre estes vieses cognitivos. Assim, o tema escolhido se mostra relevante, uma vez que pretende investigar um problema que ainda não foi solucionado.

METODOLOGIA:

Para se alcançar o objetivo proposto o trabalho utilizará do estudo bibliométrico, “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAUJO, 2006, p.11), para construir o referencial bibliográfico a ser analisado.

Desta forma, para realizar o processo de seleção dos artigos que constituíram o referencial bibliográfico do presente estudo, primeiramente selecionou-se as bases de periódicos fidedignas. Este cuidado resulta em uma seleção de artigos indexados dos principais periódicos garantindo que os artigos selecionados representem o que há de melhor na literatura mundial. Assim, foi realizada uma busca inicial em todas as bases de dados disponíveis no portal CAPES e, utilizando o princípio de Pareto, definiu-se por selecionar as bases que apresentaram 90% do total de artigos encontrados. Para as buscas foram propostas dois conjuntos de palavras-chaves (em inglês) agrupadas duas a duas, utilizando-se um operador booleano de busca AND, nas bases definidas.

- Busca 1: “Endowment Effect” AND “Experiments”
- Busca 2: “Overconfidence” AND “Experiments”

De posse dos artigos identificados na primeira busca procedeu-se sua análise e seleção conforme etapas:

- i) Análise do título dos trabalhos e exclusão dos que não alinhados com o objetivo do projeto;
- ii) Análise dos resumos dos trabalhos e exclusão dos que não alinhados com o objetivo do projeto;
- iii) Leitura dos artigos na íntegra e exclusão dos que não estavam alinhados com o objetivo do projeto.

Neste ponto foi possível evidenciar os trabalhos mais alinhados com o tema e que mais contribuiriam para o estado da arte bem como identificar experimentos já realizados para evidenciar os vieses estudados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Quanto aos resultados da busca sobre o Efeito Dotação, a primeira busca resultou em um total de 1180 artigos. Enquanto a busca por artigos sobre o Excesso de Confiança retornou um total de 1754. Esses trabalhos foram exportados da base para o software de gerenciador de bibliotecas Mendeley que auxiliou no processo de análise e seleção do portfólio de artigos. Um resumo é apresentado na Figura 1.

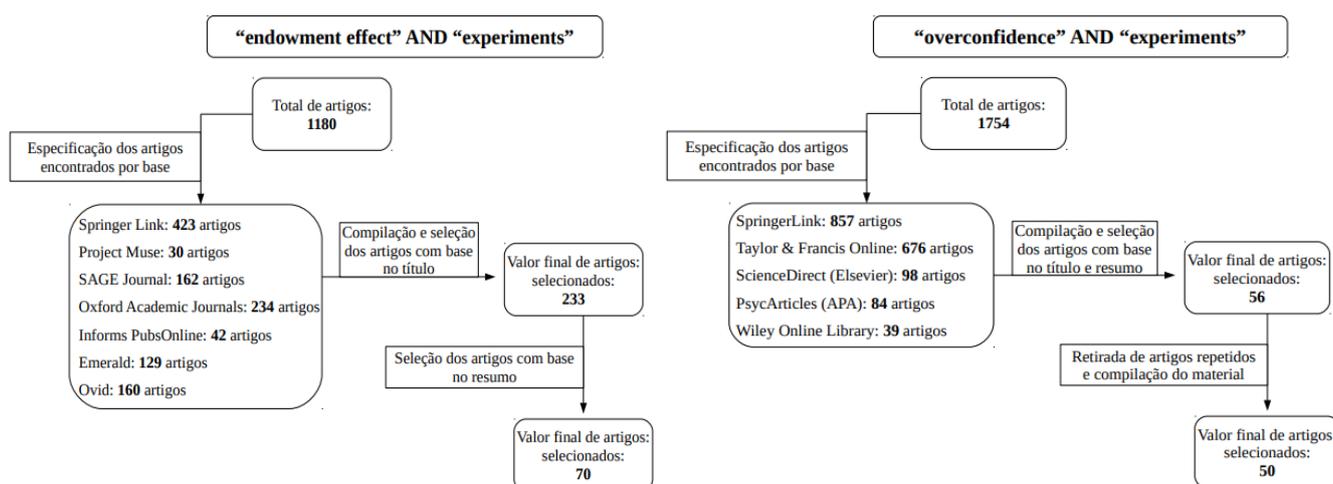


FIGURA 1 – Resultados das buscas por palavras-chave

Fonte: Elaboração Própria

Com isso, após os passos i, ii e iii citados na metodologia, a busca 1 realizada com as palavras-chave "Endowment Effect" AND "Experiments" resultou em um portfólio final de 70 artigos. Já a busca 2 realizada com as palavras-chave "Overconfidence" AND "Experiments" resultou em um total de 50 artigos selecionados. Estes artigos formaram um portfólio com os trabalhos mais relevantes e alinhados com os temas propostos.

Os 70 artigos resultantes da busca 1 foram escritos por 197 autores/coautores distintos. Conforme apresenta a Tabela 1, destacam-se nesse grupo, apenas 2 autores que participaram de 3 trabalhos e 6 que autores/coautores distintos. O que mostra uma pulverização e baixa concentração relativa de pessoais publicando no tema. Os 50 artigos da busca 2 foram escritos por 115 autores diferentes. Apenas 1 esteve presente em 4 artigos, 2 em 3 artigos e 7 em 2 deles. Essa constatação aponta que não há um expoente claro na literatura a respeito do tema abordado. Ressalta-se, também, que nenhum dos autores dos artigos

referentes ao Efeito Dotação, fez parte simultaneamente do portfólio de artigos sobre o viés de Excesso de Confiança. Apesar de serem dois importantes vieses mapeados pela literatura, isso sugere que há uma especialização de temas por parte dos autores.

TABELA 1 – Autores com maior número de trabalhos publicados

Autor	Quantidade de artigos	Autor	Quantidade de artigos
Kyungmi Kim	3	Martin Weber	4
Marcia Johnson		Don Moore	3
Holger Hecht		Robert Bloomfield	
Johannes Hewig	Ulrich Schmidt		
John A. Lista	2	Boris Maciejovsky	2
Lauri Sääksvuori		Aldo Rustichini	
Michael Birnbaum		David Allen	
Susan A. Gelman		Lukas Menkhoff	
		Mark Nelson	
		Markus Glaser	
		Robert Libby	
ENDOWMENT EFFECTS AND EXPERIMENTS		OVERCONFIDENCE AND EXPERIMENTS	

Fonte: Elaboração Própria

Conforme pode ser visto pelo Gráfico 1, apesar das buscas terem sido realizadas sem a restrição temporal, os trabalhos mais relevantes e alinhados ao tema selecionados na busca 1 foram publicados a partir de 2012 com pico em 2015 (21 trabalhos selecionados). Isso demonstra que, apesar de não ser recente o interesse pelo tema, o foco específico em experimentos que visam identificar o viés Efeito Dotação somente passou a ganhar interesse mais recentemente. Os trabalhos selecionados pela busca 2 já estão mais dispersos ao longo do tempo tendo o trabalho selecionado com data mais antiga no ano de 1986. Esses dados são coerentes com o que se encontra na literatura. O viés Excesso de Confiança é um dos primeiros a ser identificado e até hoje, é um dos mais trabalhados pelos pesquisadores na área.

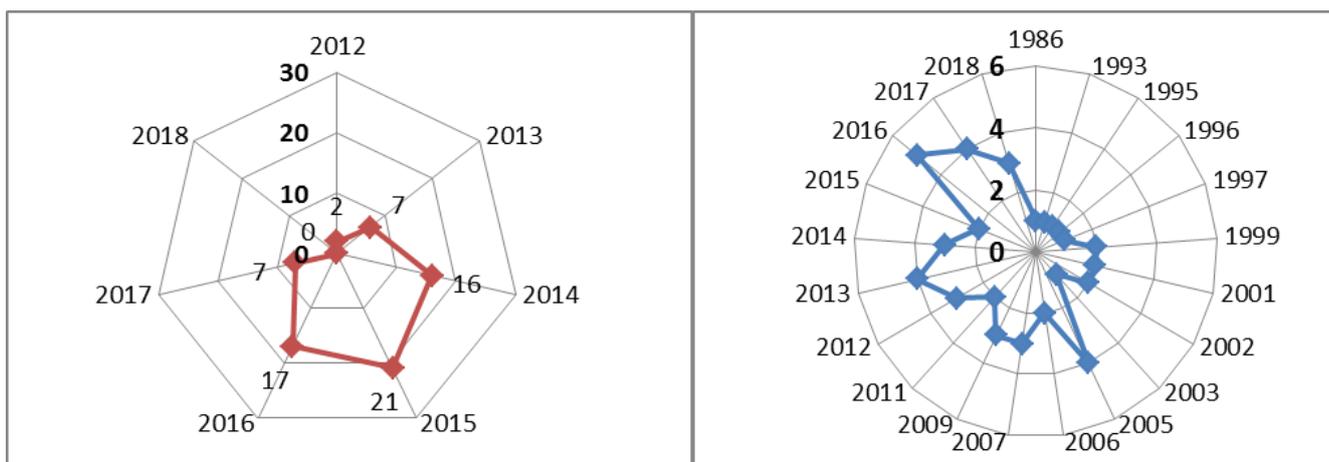


GRÁFICO 1 – Quantidade de trabalhos publicados por ano

Fonte: Elaboração Própria

Além das informações citadas anteriormente, também foi possível mapear os principais periódicos que publicaram os trabalhos selecionados. Ao todo, os trabalhos da amostra foram publicados em 41

(trabalhos referentes à busca 1) e 50 (trabalhos referentes à busca 2) periódicos distintos, com destaque para os periódicos apontados na Tabela 2 foram os que mais publicaram artigos dentre os selecionados.

TABELA 2 – Principais periódicos que publicaram artigos da amostra

Busca 1 - Endowment Effect AND Experiments		Busca 2 - Overconfidence AND Experiments	
Periódico	Quantidade de artigo publicado	Periódico	Quantidade de artigo publicado
Journal of Economic Psychology	6	Organizational Behavior and Human Decision Processes	5
Journal of Behavioral and Experimental Economics	3	Journal of Behavioral Finance	3
Journal of Neuroscience, Psychology, and Economics	2	Experimental Economics	2
Journal of Behavioral Decision Making		Journal of Accounting Research	
		Journal of Economic Behavior & Organization	
		Journal of Economic Psychology	
		Journal of Financial Services Marketing	
		The Economic Journal	
The European Journal of Finance			

Fonte: Elaboração Própria

Nesse quesito, individualmente destaca-se o Journal of Economic Psychology que, além de ser o que mais publicou artigos sobre o Efeito Dotação, também entrou na lista dos que mais publicaram trabalhos sobre o viés Excesso de Confiança.

CONCLUSÕES:

Com a realização das etapas concluídas foi possível um melhor entendimento sobre o tema da pesquisa sobre Finanças Comportamentais, permitindo uma visão mais ampliada e uma maior familiaridade com o assunto. Foi possível, também, evidenciar os trabalhos mais alinhados com o tema e que mais contribuíram para o estado da arte pertinente ao tema, bem como identificar experimentos já realizados para evidenciar os vieses estudados. Os próximos passos da pesquisa visam elaborar o experimento e aplicá-lo para que, então, se possa chegar ao objetivo geral que é evidenciar ou não a relação existente entre os dois vieses cognitivos estudados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALICKE, M. D.; KLOTZ, M. L.; BREITENBECHER, D. L.; YURAK, T. J.; VREDENBURG, D.S.. Personal contact, individuation, and the better-than-average effect, **Journal of Personality and Social Psychology**, v.68, n.5, p.804-825, 1995.

ARAUJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BENOIT, Jean-Pierre; DUBRA, Juan. **Overconfidence?**, MPRA Paper 6017, Germany: University Library of Munich, 2007.

BREBNER, Sarah; SONNEMANS, J. **Does the elicitation mechanism impact the endowment effect?**. 2016. Tese de Doutorado. Master Thesis Economics, track Behavioral Economics and Game Theory, University of Amsterdam. 2016.

De BONDT, W. F. M.; THALER, R.. Does the stock market overreact? **The Journal of Finance**, v.40, n. 3,p. 793–805, 1985.

DROUVELIS, Michalis; SONNEMANS, Joep. The endowment effect in games. **European Economic Review**, v. 94, p. 240-262, 2017.

GRIECO, D.; HOGARTH, R. M. Overconfidence in absolute and relative performance: The regression hypothesis and Bayesian updating. **Journal of Economic Psychology**, v.30, n.56, p.756-771, 2009.

HOOD, Bruce et al. Picture yourself: Self-focus and the endowment effect in preschool children. **Cognition**, v. 152, p. 70-77, 2016.

KAHNEMAN, D.; KNETSCH, J. L.; THALER, R. H.. Experimental Tests of the Endowment Effect and the Coase Theorem, **Journal of Political Economy**, v. 98, n.6, p. 1325-1348, 1990.

KNETSCH, J. L. The Endowment Effect and Evidence of Nonreversible Indifference Curves. **The American Economic Review**, v. 79, n. 5, p. 1277-1284, 1989.

KOGUT, T.; KOGUT, E.. Possession Attachment: Individual Differences in the Endowment Effect. **Journal of Behavioral Decision Making**, v.24, p.377-393, 2011.

LOEWENSTEIN, G.; ISSACHAROFF, S.. Source Dependence in the valuation of objects. **Journal of Behavioral Decision Making**, v. 7, p. 157-168, 1994.

PYO, Tae-Hyung et al. Contagious Endowment Effect. **ACR North American Advances**, 2016.

REB, J.; CONNOLLY, T.. Possession, feelings of ownership and the endowment effect. **Judgment and Decision Making**, v. 2, n. 2, p. 107–114, 2007.

THALER, Richard H. Toward a positive theory of consumer choice, **Journal of Economic Behavior & Organization**, v. 1, n.1, p. 39-60, 1980.

TOM, G.; LOPEZ, S.; DEMIR, K.. A comparison of the effect of retail purchase and direct marketing on the endowment effect. **Psychology and Marketing**, v.23, n.1, p.1-10, 2006.